



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

Reunião Ordinária

ATA N.º 24

MÊS: dezembro

ANO: 2018

REUNIÃO ORDINÁRIA DE ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

ATA NÚMERO VINTE E QUATRO

Aos vinte e oito dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezoito, na sala destinada às reuniões, na sede da União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego, sendo vinte e uma horas e vinte minutos, efetuou-se a reunião ordinária da Assembleia de Freguesia, sob a presidência do seu 1.º Secretário, Manuel de Sande Ribeiro de Magalhães Cardoso, coadjuvado por Sílvia Margarida Madeira Marceneiro, Vogal, na presença dos seguintes elementos: pelo PSD, os Vogais Manuel de Sande Ribeiro de Magalhães Cardoso; Carlos Manuel Santos Almeida; Bruno José Tavares Gonçalves Trindade; Sílvia Margarida Madeira Marceneiro e pelo PS, os Vogais Carlos Alberto Martins Gomes; Daniel Henriques Cunha e Margarida Isabel Duarte Sousa Brito. Estiveram ausentes, com a apresentação da devida justificação, o Presidente da Assembleia José Alberto Almeida Serra dos Santos e a 2ª Secretária, Ana Rita Nogueira Simões Rodrigues.

ASSUNTOS TRATADOS:

Período de Intervenção do Público:

Período de Antes da Ordem do Dia:

ponto um – Leitura resumida do expediente, informações e esclarecimentos da Assembleia;

ponto dois – Discussão e aprovação da Ata 23 da reunião ordinária de 28 de setembro 2018;

ponto três – Outros pontos eventuais previstos no Regimento;

Período da Ordem do Dia:

ponto um – Apreciação da informação do Senhor Presidente da Junta de Freguesia;

ponto dois – Discussão e aprovação do Orçamento para o ano 2019;

ponto três – Discussão e aprovação do Plano Plurianual de Investimentos para o ano 2019;

ponto quatro – Discussão e aprovação do Mapa de Pessoal para o ano 2019;

ponto cinco – Discussão e aprovação da venda do Trator Marca Fiat 540, para fazer face ao disposto na alínea e) do n.º 1, do art.º 9.º da Lei n.º 75/2013;

ponto seis – Apreciação das contas referentes ao período de 21/09/2018 a 20/12/2018;

ponto sete – Outros assuntos de interesse para a Freguesia.

Deu-se início à sessão, com a intervenção do Primeiro Secretário da Assembleia da União das Freguesias, que nesta data ocupou o lugar de Presidente substituto, o qual, saudou cordialmente os presentes, e que, após ler as justificações dos membros ausentes, informou a



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

شكرا لك

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

40 Assembleia que ocuparia, nesta sessão, o lugar de Presidente em substituição e a Vogal Sílvia Marceneiro, ocuparia o lugar de Primeira Secretária em substituição. -----

42 ----- Seguidamente iniciou-se o período de intervenção do público. Não havendo inscrições, deu-se como concluído este ponto, passando para o período antes da ordem do dia. -----

44 ----- No ponto um – Leitura resumida do expediente, informações e esclarecimentos da Assembleia – o Senhor Presidente substituto informou que a Assembleia, além das justificações dos Vogais ausentes, não tinha recebido expediente de relevo, cumprindo este primeiro ponto do período antes da ordem do dia. -----

46 ----- De seguida, no ponto 2.2 – Discussão e Aprovação da Ata 23 da reunião ordinária de 28 de setembro de 2018, foi solicitado, como é costume, que se procedesse à sua discussão página a página, com vista a verificar se haveria sugestões de alteração em algum ponto. -----

50 ----- Assim, não tendo existido sugestões de correção, passou-se à votação da mesma, tendo sido aprovada por maioria, com seis votos a favor, zero votos contra e uma abstenção da Vogal Margarida Brito. -----

52 ----- No que toca ao ponto 2.3 – Outros pontos eventuais previstos no Regimento, foram abertas inscrições, para os Vogais que desejassem intervir acerca de assuntos relacionados diretamente com a Assembleia, tendo-se inscrito os Vogais Daniel Cunha e Carlos Gomes. -----

56 ----- O Vogal Daniel Cunha disse: -----

58 ----- "A minha intervenção vem no sentido de mostrar o meu repúdio à forma como o Senhor Presidente da União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego se dirigiu à minha pessoa, após a minha intervenção, na reunião de 28/09/2018. -----

60 ----- Eu tenho legitimidade para estar aqui, pois fui eleito pelo povo desta União de Freguesias e aqui estou para defender os que votaram em mim e os que não votaram, sempre no intuito de defender o melhor para esta União de Freguesias. -----

62 ----- Na minha intervenção, na reunião ordinária de 27/04/2018, solicitei ao Senhor Presidente do Executivo um relatório de contas discriminado da ExpoAlva de 2017 bem como um ponto da situação do projeto de requalificação da praia fluvial do Vimieiro. -----

66 ----- O Senhor Presidente do Executivo respondeu somente à questão da praia fluvial do Vimieiro. Sobre a questão ExpoAlva nem uma palavra. -----

68 ----- Na reunião ordinária de junho de 2018, nada foi abordado. -----

70 ----- Na reunião ordinária de setembro de 2018, questionei o Senhor Presidente do Executivo sobre a resposta ao meu pedido em abril de 2018 sobre o relatório da ExpoAlva. -----

72 ----- O Senhor Presidente do Executivo respondeu-me em termos menos delicados e menos próprios para a função que exerce insinuando "que o pedido não seria para levar a sério, deveria estar a ser feito em tom de brincadeira, se desejasse esse relatório, que o deveria solicitar através de requerimento". -----

74 ----- Senhor Presidente do Executivo! -----



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

76 ----- Venho a esta Assembleia para tratar de assuntos sérios e não para brincar. Na reunião de
abril, primeiro pedido, se V. Ex^a levasse a sério a intervenção, teria respondido que só aceitava o
78 pedido através de requisição. Optou por ignorar. -----
----- A bancada do Partido Socialista, da qual faço parte, repudia este tipo de comportamento,
80 eticamente reprovável e pouco democrático, não estando à altura do cargo que exerce. -----
----- Como o Senhor Presidente é tão legalista entregou o requerimento à Mesa da Assembleia
82 para que nos seja facultado o relatório de contas da ExpoAlva 2017." -----
----- No fim da intervenção, o Vogal Daniel Cunha leu e entregou o requerimento que se
84 encontra anexo a esta Ata (ANEXO 1). -----
----- Após esta intervenção, o Senhor Presidente da União das Freguesias, cumprimentou os
86 presentes e respondeu ao Vogal dizendo que não percebia o uso da palavra repúdio e que não
gostou das palavras proferidas pelo mesmo, muito menos dizer que não estava à altura do cargo
88 que exerce. -----
----- Disse também que o referido Vogal acabou de aprovar a Ata da Assembleia transata, na
90 qual dizia que: "Em resposta à questão do Vogal Daniel Cunha, o Senhor Presidente da União das
Freguesias disse que efetivamente o Vogal já tinha feito essa pergunta, mas como não chegou
92 nenhum requerimento a este Executivo, esse pedido não foi valorizado, pedindo que fizesse
chegar o mesmo para agir em conformidade", e que finalmente, nesta Assembleia, o Vogal
94 apresentou o requerimento e que terá todo o gosto em dar resposta ao mesmo pedido, dizendo
ainda que na apresentação de contas de 2017, já vinham explanados os valores desse evento e
96 teria sido mais oportuno questionar nessa altura. -----
----- Terminou dizendo que, como o Executivo não tem nada a esconder, será entregue um
98 resumo das contas, acabando por fim com este assunto, que já se vem desenrolando há algumas
Assembleias, pois o futuro é mais importante que o passado. -----
100 ----- Foi passada a palavra ao Vogal Carlos Gomes, que cumprimentou os presentes e referiu
que, relativamente à intervenção do Vogal Daniel Cunha, a mesma foi feita baseada na Ata
102 transata, que diz não refletir o que realmente se passou nessa Assembleia, desafiando que se
ouvisse a gravação para se escutar o que foi dito. -----
104 ----- Também disse que concordou com a intervenção do Vogal e que acha que a maneira
como se fala às vezes não será a mais correta, isto falando parte a parte, e que o Executivo
106 estava no seu direito se não quisesse responder ao pedido. Disse também que não gosta
propriamente de algumas intervenções que são feitas. Exemplificando, disse que por mais que
108 uma vez foi posta em conversa, pelo Presidente do Executivo, a sua (do Vogal Carlos Gomes)
profissão para justificar atos e que nunca tinha acontecido o contrário. -----
110 ----- Ainda a Vogal Margarida Brito interveio clarificando uma possível má interpretação por
parte do Senhor Presidente do Executivo relativamente às palavras proferidas pelo seu colega
112 Daniel Cunha. Assim, explicou que este não pôs em causa o cargo que aquele exerce, mas sim o
comportamento que, por vezes, pode não estar à altura do referido cargo. -----



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

114 ----- Findo o Período Antes da Ordem do Dia, deu-se início ao ponto um do Período da Ordem
do Dia – Apreciação da Informação do Senhor Presidente da Junta de Freguesia, concedendo-
116 lhe a palavra. Neste ponto o Senhor Presidente da União de Freguesias teceu uma breve resenha
acerca das intervenções efetuadas no exterior durante o último trimestre deste ano, a saber: -----
118 ----- "- Limpeza e manutenção das áreas jardinadas da Vila e do recinto das Ermidas; -----
----- - Limpeza de várias vias de comunicação por toda a Freguesia, corte de árvores e
120 arbustos, na sequência dos efeitos da tempestade Leslie, que provocou alguns danos aquando
da sua passagem, sobretudo em áreas florestais e alguns aglomerados populacionais; -----
122 ----- - Manutenção mais pormenorizada dos cemitérios de S. Pedro de Alva e de S. Paio de
Mondego, na sequência da comemoração do "Dia de todos os Santos"; -----
124 ----- - Limpeza e manutenção de valetas e aquedutos nas estradas em toda a Freguesia, para
assim, poderem rececionar as primeiras chuvas, sem causar problemas para os utentes dessas
126 mesmas vias; -----
----- - Limpeza e manutenção da área envolvente do campo Dr. Viegas Pimentel; -----
128 ----- - Limpeza e manutenção da área envolvente à Escola Básica, numa permanente relação
de proximidade; -----
130 ----- - Colocação de manilhas e aquedutos em algumas estradas florestais, com o objetivo
claro de melhorar as acessibilidades e evitar derrocamentos de taludes com a concentração
132 excessiva de águas pluviais mal conduzidas; -----
----- - Colocação e substituição de alguns espelhos parabólicos em locais de manifesta
134 necessidade, com o objetivo de minimizar os riscos aos utentes das vias em questão; -----
----- - Reparação de muro de suporte da estrada no Largo da Cruz, na Vila de S. Pedro de Alva;
136 ----- - Limpeza dos espaços envolventes às fontes da Freguesia e respetivos acessos às mesmas;
----- - Poda das árvores ornamentais na vila e no jardim; -----
138 ----- Informou também que: -----
----- "Efetuámos um alargamento e respetiva construção de muro de vedação/suporte de
140 terras, numa extensão bastante considerável de acordo com o proprietário interveniente, como
contrapartida da cedência de terreno que possibilitou o referido aumento da faixa de rodagem
142 na Rua da Quinta, na Atouguia, mais concretamente na povoação da Cruz do Soito; -----
----- Analogamente também demos continuidade ao alargamento na Rua Jogo da Bola, na
144 localidade de Hombres, obras essas que ainda estão a decorrer; -----
----- Em parceria com o Município, também demos continuidade às obras no Jardim Escola,
146 como aliás aqui tinha sido referido o seu início na última sessão, dando assim seguimento a um
conjunto de melhorias significativas, no capítulo do conforto, da segurança e essencialmente da
148 pedagogia. Com estas intervenções, nomeadamente: -----
----- - A colocação de sistema climatizado nas salas; -----
150 ----- - Aplicação de piso com borracha, adequado ao espaço de recreio, em substituição da
areia; -----



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

- 152 ----- A substituição de alguns equipamentos já danificados no recreio, por equipamentos atuais, cumprindo os requisitos da atual legislação que rege estes espaços; -----
- 154 ----- A aplicação de uma cobertura no espaço já referido, possibilitando a sua contínua utilização; -----
- 156 ----- Concretizámos o melhoramento de algumas estradas vicinais, na tentativa de minimização dos estragos efetuados nas mesmas com o grande fluxo de exploração silvícola dos últimos
- 158 tempos, devida à necessidade do corte das árvores queimadas pelos incêndios de outubro de 2017; -----
- 160 ----- Adjudicámos ainda, a extensão do ramal elétrico no fundo da povoação do Castinçal, uma vez que se manifestava insuficiente o existente; -----
- 162 ----- No âmbito da ação social, também desempenhámos um trabalho de proximidade, que se revelou determinante no constante apoio e ajuda às vítimas dos incêndios de outubro de 2017,
- 164 continuando a distribuir essencialmente vestuário, calçado, algum mobiliário ainda existente e sobretudo materiais de construção para várias reconstruções". -----
- 166 ----- Também neste período, este Executivo efetuou algumas transferências de verbas, como donativos, que passo a citar: -----
- 168 ----- "À Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Penacova, em apoio ao funcionamento; -----
- 170 ----- À Associação de Melhoramentos, Cultura e Recreio do Silveirinho, comparticipando a aquisição de uma viatura, para fazer face às diversas deslocações com os atletas, quer para
- 172 treinos, quer para a participação em provas desportivas, constituindo uma mais valia para esta Associação; -----
- 174 ----- À Secção da Filarmónica da Casa do Povo de S. Pedro de Alva, para apoio ao funcionamento e para custear as despesas tidas com o "III estágio para músicos e professores"
- 176 que decorreu durante o período das férias Natalícias, nas instalações da Casa do Povo, na nossa Freguesia, contribuindo para a aprendizagem nas diversas modalidades musicais, para a
- 178 promoção e divulgação da Filarmónica, e sobretudo para enriquecer a cultura musical das nossas gentes; -----
- 180 ----- À Associação Cultural e Desportiva de S. Paio de Mondego, para apoio ao Xº Passeio de Cicloturismo, realizado no passado dia 28 de outubro e que percorreu algumas localidades desta
- 182 União de Freguesias; -----
- À Secção de Natação da Casa do Povo de S. Pedro de Alva, no apoio ao V Festival de
- 184 Sopas e Doces, realizado no fim de semana de 3 e 4 de novembro; -----
- À Associação Desportiva e Cultural de S. Pedro de Alva, para apoio nas inscrições e
- 186 despesas tidas com a competição sénior no Campeonato da INATEL; -----
- À Associação Cultural e Desportiva do Sobral, para apoiar a requalificação que estão a
- 188 levar a efeito nas suas instalações, com o propósito de ampliá-las e dotá-las de melhores condições de espaço, de segurança, de conforto, de acústica e sobretudo do preenchimento
- 190 das normas que regulamentam estes espaços; -----



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

nao hupito cda

Handwritten signatures and initials in blue ink.

----- À Associação Desportiva e Cultural de S. Paio de Mondego, para apoio na realização de
192 mais uma manifestação cultural: o tradicional almoço e magusto para a população; -----
----- À Liga Portuguesa Contra o Cancro, também efetuamos um donativo num gesto solidário
194 para ajuda à investigação contra a doença; -----
----- Assumimos ainda, a compra dos presentes de Natal para todas as crianças do Jardim de
196 Infância, como aliás vem sendo habitual nos anos transatos".
----- Por último, referiu os eventos onde o Executivo esteve presente em representação da
198 Freguesia: -----
----- "- Nas comemorações do 5 de outubro, levadas a efeito pelo Município de Penacova; -----
200 ----- - Na Cerimónia de entrega de Prémios de Mérito Escolar, também organizada pelo
Município de Penacova; -----
202 ----- - No almoço de encerramento do décimo passeio de cicloturismo organizado pela
Associação Cultural e Desportiva de S. Paio de Mondego; -----
204 ----- - Na quinta edição do Festival de "Sopas & Doces" organizado pela Secção de Natação
da Casa do Povo; -----
206 ----- - Na apresentação da nova equipa de atletismo da Associação de Melhoramentos,
Cultura e Recreio do Silveirinho que vai disputar as várias modalidades no campeonato distrital
208 (ADAC); -----
----- - No almoço/magusto da Associação Cultural e Desportiva de S. Paio de Mondego; -----
210 ----- - No almoço convívio denominado "Matança do porco", organizado pela União
Desportiva e Cultural de Vale da Vinha; -----
212 ----- - No vigésimo sexto aniversário da Associação de Melhoramentos, Cultura e Recreio do
Silveirinho; -----
214 ----- - Na segunda edição do Jantar/Conferência Empresas +, organizado pelo Município de
Penacova com o propósito de homenagear as empresas que, ao longo do ano de 2017,
216 contribuíram de forma significativa com o seu trabalho e estratégia de gestão para o
desenvolvimento económico do concelho, distinguindo-as publicamente nesta cerimónia; -----
218 ----- - No quinquagésimo terceiro aniversário da Filarmónica da Casa do Povo de S. Pedro de
Alva; -----
220 ----- - No encerramento das aulas e respetiva festa de Natal do Jardim Escola; -----
----- - Na festa de Natal da Escola Básica 2/3; -----
222 ----- - No jantar de Natal da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Penacova; --
----- - No jantar/convívio de Natal da Câmara Municipal; -----
224 ----- - No concerto de encerramento do Estágio da Filarmónica da Casa do Povo de S. Pedro
de Alva, que decorreu no passado Sábado". -----
226 ----- Após a presente resenha, foram abertas as inscrições aos elementos da Assembleia para
eventuais intervenções, caso necessitassem de algum esclarecimento adicional, não se tendo
228 verificado qualquer inscrição. -----



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

Handwritten signature in blue ink

Handwritten signature in blue ink

Handwritten signature in blue ink

Handwritten signature in blue ink

Handwritten signature in blue ink

----- No que respeita ao segundo ponto da Ordem do Dia – Discussão e aprovação do
Orçamento para o ano 2019, o Senhor Presidente substituto da Assembleia concedeu a palavra
ao Senhor Presidente da União das Freguesias, que referiu o que a seguir se transcreve: -----

-----"Volvido mais um ano, surge a necessidade da elaboração, discussão e aprovação de mais
um orçamento onde, estão mencionadas as receitas e as despesas referentes ao próximo ano
económico, respetivamente subdivididas em receitas correntes e de capital, bem como, em
despesas correntes e de capital.-----

-----Neste contexto, este Executivo elaborou o presente orçamento para executar em 2019, com
vista a ser o mais ajustado à nossa realidade, o mais coerente possível, e ao mesmo tempo, o mais
ambicioso e equilibrado.-----

-----Assim, garantindo o direito da igualdade de oportunidades, a satisfação das necessidades
coletivas e a qualidade dos serviços prestados aos cidadãos, adotamos na sua elaboração uma
política de equilíbrio, de priorização e essencialmente sendo transversal na resolução dos
problemas e das necessidades da nossa população. -----

-----Com este desígnio, no desempenho das funções autárquicas diárias estaremos numa
posição confortável para proporcionar ideais, senão excelentes condições de vida ao nosso
eleitorado, e paralelamente servindo como atrativo para outras gentes que pretendam fixar-se na
nossa área geográfica. -----

-----Por tudo isso, e apesar de todos os condicionalismos da conjuntura económica e social, cabe
ao Executivo da União das Freguesias, no âmbito das suas atribuições e competências,
desenvolver com base nesta proposta de Orçamento e Grandes Opções do Plano, todas as
ações que permitem corrigir as assimetrias existentes na Freguesia, reforçando a coesão territorial
e promovendo o desenvolvimento sustentado, como estratégia primordial. -----

-----Mas, concentrando-nos agora no documento em discussão, podemos verificar que totaliza
829.620,25€, valor esse, consentâneo com os montantes do orçamento de 2018 que se situaram
nos 845.561,48€, decrescendo assim, um valor de 15.941,23€, equivalente a cerca de 2%. -----

-----No aludido documento em análise, devemos referenciar que uma grande parte da verba
está alocada ao investimento, como comprovam os valores na despesa de capital, apresentando
um montante de 630.347,13€, valores substancialmente mais elevados, aos praticados nos
exercícios transatos, mas ligeiramente inferior a 2018. -----

-----Assumimos ainda, que priorizamos um investimento que se reveste extremamente
estruturante para a nossa Freguesia, dando-lhe assim, grande relevo ao canalizarmos cerca de
97% dessa verba para a sua execução, contudo justificável pelo motivo da necessidade de
acautelar o valor total da obra neste documento, uma vez que se trata de uma das várias
imposições a satisfazer, decorrentes das obrigações assumidas com o Turismo de Portugal. -----

-----No que respeita à despesa corrente, apresentando um valor de 199.273,12€, contrapondo os
163.364,35€ apresentados no exercício anterior, podemos verificar um acréscimo significativo de
cerca de 22%, também aqui manifestando algumas preocupações na definição de regras claras,
na avaliação de matérias sensíveis e sobretudo, na grande aposta que se configura a realização



Handwritten signature and initials in blue ink.

268 do certame ExpoAlva 2019, evento este, já com alguma maturidade no calendário da nossa
Freguesia e extremamente diferenciador na projeção da mesma. -----

270 -----Mas, para planear uma despesa de 829.620,25€, também projetamos uma receita que
suporte a mesma, prevendo um encaixe de receita corrente no valor de 265.051,64€, de receita
272 de capital no valor de 563.568,61€ e ainda de outras receitas no valor de 1000,00€, cumprindo as
determinações legais da contabilidade pública. -----

274 -----Convido-vos então a efetuarmos uma análise mais em pormenor ao documento, onde
podemos realçar alguns valores mais significativos nas rubricas de despesa de capital como por
276 exemplo: -----

-----"08.08.01 - Danos/Prejuízos" com um valor de 8.050,00€, que permite continuar a
278 compartilhar algumas situações de carências em famílias que manifestem necessidade de obras
de reconstrução nas suas edificações, não apoiadas quer pelos seguros, quer pelas linhas de
280 apoio da CCDR, como aliás, tem sido prática na atuação deste Executivo. -----

----- "08.07.01 - Instituições sem fins lucrativos" com um valor de 8.000,00€, apresentando um
282 acréscimo significativo, com o objetivo de apoiarmos as Associações da Freguesia que
pretendam efetuar obras de requalificação ou ampliação nas suas instalações. -----

284 ----- "07.01.04.13 - Requalificação da Praia Fluvial do Vimieiro" com um montante de 577.897,13€,
para concretizarmos o projeto da praia e zona envolvente do Vimieiro, no qual já se encontra
286 adjudicada a primeira fase, num valor de 268.294,26€ (duzentos e sessenta e oito mil, duzentos e
noventa e quatro euros e vinte e seis centimos), à qual acresce o IVA à taxa legal aplicável de 6%
288 no montante de 16.097,66€ (dezasseis mil e noventa e sete euros e sessenta e seis centimos), o que
totaliza o valor de 284.391,92€ (duzentos e oitenta e quatro mil, trezentos e noventa e um euros e
290 noventa e dois centimos).-----

----- "07.01.04.01 - Viadutos, arruamentos e obras complementares" com um valor de 12.000,00€,
292 valor manifestamente insuficiente para as necessidades e concretização dos nossos objetivos, mas
por isso, deixamos aqui o nosso compromisso de reforçar significativamente a rubrica em abril,
294 aquando da aplicação do saldo de gerência. -----

----- Por seu turno, as rubricas da receita de capital, nomeadamente as Transferências de Capital
296 da Administração Central e Local alocadas ao projeto de requalificação do Vimieiro, continuam
a merecer o nosso destaque, como é exemplo: -----

298 -----"10.03.07 - Participação comunitária em projetos cofinanciados" com um valor de
252.000,00€, sem reembolso, referentes à diferença dos 360.000,00€ que totalizava o
300 financiamento, e os 108.000,00€ já em caixa; -----

-----"10.05.01.01.03 - Apoio a Investimento - Projeto Praia Fluvial do Vimieiro" com um valor de
302 217.897,13€ que estimamos protocolar com o Município, para fazer face às despesas tidas com
esta obra e não suportadas pelo Turismo de Portugal. -----

304 ----- "10.05.01.01.02 - Apoios a Despesas de Investimentos" com um valor de 36.500,00€ que
pretendemos protocolar ao abrigo dos contratos de programa. -----



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

306 ----- "10.05.01.01.01 - Contratos Interadministrativos" com uma receita de 45.366,48€ protocolada
para fazer face à conservação e manutenção de vias e património local. -----

308 ----- Também nas rúbricas de despesa corrente, para além das despesas normais decorrentes do
exercício de funções, as relacionadas com o pessoal, com os combustíveis, com a limpeza e
310 higiene, com a aquisição de ferramentas e utensílios e a aquisição de serviços, gostaria de
referenciar alguns valores que sofreram um acréscimo mais significativo, como por exemplo: -----

312 ----- "02.02.16 - Seminários, exposições e similares" com um montante de 30.000,00€, afetos à
realização da próxima ExpoAlva2019. -----

314 ----- "02.02.17 - Publicidade" com uma verba de 4.000,00€, manifestando algum acréscimo
relativo ao orçamento de 2018, justificado pela necessidade de gastos publicitários com a
316 promoção e divulgação da ExpoAlva2019. -----

----- "02.02.18 - Vigilância e Segurança" também a sofrer um acréscimo derivado à requisição
318 destes serviços para o referido certame. -----

-----Mas para fazer face a esta despesa, também contamos com algum acréscimo nas rúbricas
320 de receita corrente, que passo a destacar: -----

----- "04.01.23.07 - Mercados e Feiras-Certame" com um valor de 40.000,00€ proveniente de
322 receitas da ExpoAlva 2019. -----

----- "06.05.01.01.03 - Apoios a despesas de Funcionamento" que iremos protocolar através de
324 contrato de programa. -----

----- "06.03.01.05 - Fundo de Financiamento das Freguesias" por força da 7.ª alteração no Artigo
326 38º, n.º 8, da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, através da Lei n.º 51/2018, de 16 de agosto, que
prevê alterações no cálculo dos fundos a transferir para as autarquias locais, provenientes do
328 Orçamento do Estado, com implicação nos registos contabilísticos, quer a nível orçamental, quer
a nível patrimonial, acrescentou aos 70.030,00€ mais 2.042,00€.-----

330 ----- Após esta contextualização, o Senhor Presidente da União das Freguesias demonstrou a sua
disponibilidade para prestar toda e qualquer explicação adicional, tendo sido abertas as
332 inscrições aos Vogais da Assembleia para eventuais intervenções. Assim, inscreveu-se o Vogal da
bancada do PS, Carlos Alberto Martins Gomes. -----

334 ----- Este, apesar de informar que o Senhor Presidente já havia esclarecido algumas questões que
tinha para fazer, disse ainda que a contextualização foi confusa, muito técnica e de difícil
336 interpretação e referiu o que a seguir se transcreve: -----

----- "O Senhor Presidente diz que elaborou este orçamento no intuito de beneficiar as
338 populações. O que é certo é que se olharmos aqui para as despesas de capital, como bem disse,
que dos seiscentos mil euros que vai investir no que se diz Arruamentos e Obras de conservação e
340 melhoramentos, só dezanove mil euros, que são 3%, o que é manifestamente pouco, apesar de já
ter dito que iria reforçar esta verba com o que transita do ano passado, esperemos que sim, isto
342 porque o ano transato aplicou sessenta e tal mil euros nessas obras, tendo sensivelmente menos
quarenta mil euros investidos. -----

344 ----- Falando de outra coisa, falou da ExpoAlva, dizendo que seriam aplicados trinta mil euros
quando na última edição foram aplicados setenta e cinco mil euros. Como prevê gastar apenas
346 os trinta mil euros? Alguma coisa não está aqui a bater certo e peço que o Senhor Presidente nos
explique. De resto já se sabe que as receitas correntes são para cobrir as despesas correntes, não
348 se podendo fugir muito a isso, mas o que se pode discutir é a aplicação dos Bens de Capital,
esperando sinceramente que o investimento no Vimeiro surta efeito, porque é realmente uma
350 mais valia para a Freguesia, mas espero que não se esteja a hipotecar as outras coisas.
Obrigado".-----

352 ----- Em resposta ao Vogal Carlos Gomes, o Senhor Presidente da União das Freguesias afirmou
que: "teria todo o gosto, em mais uma vez reiterar o que já aqui disse e como o Senhor acaba de
354 dizer e bem, assumimos o compromisso na distribuição do saldo de gerência, reforçar algumas
rubricas, entre elas "Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares" e "Seminários, exposições e
356 similares", que no orçamento são contempladas com um valor manifestamente reduzido, mas
suficiente para o primeiro trimestre de 2019" -----

358 ----- Relativamente à requalificação da Praia Fluvial do Vimeiro disse que: "face ao que temos
que assumir com o Turismo de Portugal, estimamos protocolar com o Município o diferencial das
360 despesas tidas nessa mesma obra. Como sabe fez-se o projeto no valor de quinhentos e setenta e
sete mil euros, desse valor não vai ser tudo participado pelo Turismo de Portugal, estando já
362 cento e oito mil euros, em nossa posse, na forma de adiantamento, para início das obras, mas são
sempre procedimentos morosos dependentes de outras entidades, sendo, infelizmente, só agora
364 possível concluir. Apesar de o Município se comprometer em assumir o diferencial do que é
protocolado com o Turismo de Portugal e o resto da obra, a verba na sua totalidade tem que
366 estar em Orçamento, por imposição do Turismo de Portugal. Quanto ao que falou de hipotecar o
futuro, esperemos que não, pois houve uma candidatura, houve uma aprovação e a nossa
368 aposta é esta, não podendo voltar para trás. Iremos ter frutos disso". -----

----- Por último, em resposta à questão da ExpoAlva, o Senhor Presidente da União das
370 Freguesias respondeu que: "a experiência vai trazendo aprendizagem, sendo totalista das
edições, sabendo mais ou menos os valores a gastar em cada edição, sendo um projeto com
372 grande maturidade na nossa Freguesia, tendo uma grande projeção, sendo nosso objetivo
continuar a proporcioná-la. Este valor de trinta mil euros, é inferior ao total gasto, pois o Município
374 participa com as infraestruturas para a ExpoAlva (palco e tenda, entre outros), tendo o ano
passado participado com trinta e tal mil euros." -----

376 ----- Passou-se, de seguida, à votação do Orçamento para o ano de 2019, tendo sido
aprovado por maioria com quatro votos a favor, dos Vogais da bancada PSD, zero votos contra e
378 três abstenções, dos Vogais da bancada do PS. -----

----- De seguida, no terceiro ponto da ordem do dia - Plano Plurianual de Investimentos para o
380 Ano de 2019, o Senhor Presidente substituto da Assembleia concedeu a palavra ao Presidente da
União das Freguesias para contextualizar o documento, intervenção que a seguir se transcreve: --



and nifi ch
JS
JS
JS

382 ----- "O Plano Plurianual de Investimentos reveste-se de extrema importância para o
planeamento e gestão económico-financeira da Freguesia, levando em conta os custos previstos
384 e adequados às disponibilidades financeiras do Orçamento. -----
----- À semelhança de anos anteriores a estruturação das Grandes Opções do Plano, para
386 além da inclusão de novos projetos e a sua calendarização, inscreve dotações que permitem
solver compromissos já assumidos, independentemente da sua respetiva execução física. -----
388 ----- Com este programa pretende-se dar continuidade à requalificação de alguns espaços e
edifícios públicos, à modernização, à aquisição de equipamentos, à melhoria de acessibilidades e
390 ao desenvolvimento da Freguesia. -----
----- No que diz respeito ao Plano Plurianual de Investimentos para o ano 2019, pode-se dizer
392 que pretendemos dar seguimento a obras por nós previstas no anterior PPI e que ainda não foi
possível realizar ou concluir, como é exemplo disso, a Requalificação da Praia Fluvial do Vimieiro e
394 a respetiva área envolvente e ainda continuar a apoiar a recuperação de edifícios atingidos
pelos incêndios de outubro de 2017. -----
396 ----- Continuar sempre que possível a efetuar alguns alargamentos de estradas, a construção
e/ou reconstrução de muros, passeios pedonais e encaminhamento de águas pluviais; -----
398 ----- Melhorar e expandir a cobertura de iluminação pública; -----
----- Melhorar e adequar a sinalização de trânsito; -----
400 ----- Rasgar e melhorar caminhos vicinais; -----
----- E a pugnar junto do Município por alguns objetivos, que não sendo da nossa exclusiva
402 responsabilidade, tudo iremos fazer para que se concretizem. -----
----- De igual forma, peço ao Senhor Presidente substituto da Assembleia que coloque o
404 documento à discussão e aprovação deste plenário". -----
----- Depois da contextualização, nenhum Vogal se inscreveu para fazer uso da palavra. -----
406 ----- Passou-se de seguida, à votação do Plano Plurianual de Investimentos para o ano de 2019,
tendo sido aprovado por maioria com quatro votos a favor, dos Vogais da bancada PSD, zero
408 votos contra e três abstenções dos Vogais da bancada do PS. -----
----- O Vogal Carlos Gomes justificou a abstenção da bancada do PS apresentando a
410 declaração de voto que aqui se transcreve: -----
----- " A Bancada do Partido Socialista abstém-se na votação do Orçamento e Plano Plurianual
412 ano 2019, porquanto: -----
----- - É um orçamento do Executivo, no qual não nos revemos, contudo damos o benefício da
414 dúvida esperando que a sua execução seja em prol da população; -----
----- - Mostra um claro desinvestimento nas construções diversas, vulgo obras de conservação e
416 melhoramentos, cerca de 3% num universo de despesas de capital na ordem de 630 mil euros; -----
----- - Mostra, aparentemente, incoerências, veja-se a rubrica de despesa "Seminários,
418 exposições e similares" (valor de 30 mil euros), e a última edição da ExpoAlva ficou em cerca de
75 mil euros; -----
420 ----- Falta de um relatório complementar de intenções sobre as obras a realizar no ano de 2019.



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

med. lúcia ch

JP

JP

Junil Auro

JP

----- O orçamento é extremamente sintético, não evidencia o que o Executivo pretende levar a
422 cabo para um efetivo melhoramento da vida das pessoas da União de Freguesias". -----
----- O Senhor Presidente da União das Freguesias respondendo à declaração de voto, disse que
424 as perguntas que foram acabadas de fazer, deveriam ter sido aquando da discussão dos
documentos, tendo o Vogal Carlos Gomes respondido que, se os documentos que são enviados
426 aos Vogais fossem já devidamente explicados, facilitaria a discussão. -----
----- O Senhor Presidente da União das Freguesias respondeu que, relativamente ao Vogal ter
428 dito que o Orçamento era demasiado sintético, que, de uma forma global, o mesmo apresentava
as intenções do Executivo, não podendo estar a elencar obra a obra, porque "nem sempre o que
430 queremos fazer depende só de nós".-----
----- No que concerne ao ponto quatro do Período da ordem do Dia - Discussão e Aprovação do
432 Mapa de Pessoal para o ano 2019, foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Junta, cuja
intervenção de seguida se transcreve: -----
434 ----- "Relativamente ao Mapa de Pessoal apresentado, o documento traduz a inclusão de dois
assistentes técnicos administrativos no decorrer do exercício anterior, previsto no Quadro de
436 Pessoal aprovado para o ano de 2018, dando resposta às exigências com que nos deparávamos
diariamente.-----
438 ----- Graças ao "Programa de Regularização Extraordinária dos Vínculos Precários na
Administração Pública", foi possível colmatarmos este défice de recursos humanos administrativos.
440 ----- Assim, este Executivo embora reconheça a necessidade de contratar ainda mais recursos
humanos, por força das necessidades desta Freguesia, entende que, por uma questão de
442 equilíbrio e equidade orçamental não o deve fazer neste momento, gerindo da melhor forma
possível os existentes, mas mantendo previsto neste documento a possibilidade da admissão de
444 um assistente operacional. -----
----- Continuamos, ainda, com a possibilidade de contratação de pessoal através de projetos CEI
446 e CEI+ protocolados com o Centro de Emprego e previstos em orçamento, que duma forma
menos onerosa nos vão disponibilizando alguma mão-de-obra, para efetuar as tarefas mais
448 rotineiras e ao mesmo tempo criando alguma ocupação às pessoas desempregadas da nossa
Freguesia e essencialmente mantendo-as ativas. -----
450 ----- Posto tudo isto, peço ao Senhor Presidente substituto da Assembleia que ponha à votação o
referido documento". -----
452 ----- Após esta contextualização, foram abertas as inscrições aos Vogais da Assembleia para
eventuais intervenções. Não havendo inscrições, procedeu-se à votação do Mapa de Pessoal
454 para o ano 2019, tendo sido aprovado, por unanimidade com sete votos a favor, zero votos
contra e zero abstenções. -----
456 ----- Relativamente ao ponto cinco do Período da ordem do dia - Discussão e aprovação da
venda do Trator Marca Fiat 540, para fazer face ao disposto na alínea e) do n.º 1 do art.º 9.º da Lei
458 n.º 75/2013, foi dada a palavra ao Senhor Presidente da União das Freguesias para



contextualização e cedida pelo mesmo a proposta efetuada pelo Senhor Tiago Alexandre Ferreira

460 Jordão, para visualização dos Vogais: -----

----- "Decorrido o procedimento da venda, e esgotados os prazos, do Edital n.º 2/2018 publicado
462 a 05 de julho do mesmo ano, não sendo apresentada qualquer proposta, ficando assim o
procedimento deserto, a 29 de outubro foi endereçada uma proposta pelo Senhor Tiago
464 Alexandre Ferreira Jordão no valor de 3.005,00€, submetida em reunião de Executivo e votada
favoravelmente por unanimidade. -----

466 ----- Assim, para fazer face ao disposto na alínea e) do n.º 1 do art.º 9.º da Lei n.º 75/2013, o órgão
Executivo coloca à discussão e aprovação deste órgão deliberativo a venda do trator marca Fiat,
468 modelo 540, pelo valor já referido. -----

----- Considero ainda pertinente esclarecer os Senhores deputados, que o valor apresentado é
470 superior ao valor base estabelecido no procedimento publicado. -----

----- Mais uma vez, peço ao Senhor Presidente substituto da Assembleia que coloque à votação a
472 referida proposta". -----

----- Após esta elucidação, foram abertas as inscrições aos Vogais da Assembleia para eventuais
474 intervenções. Assim, inscreveu-se o Vogal da bancada do PS, Carlos Alberto Martins Gomes. -----

----- O Vogal Carlos Gomes questionou acerca da alínea e) do n.º 1 do art.º 9.º da Lei n.º
476 75/2013, dizendo que o que fala na lei é acerca de bens imóveis e não móveis, como é o caso,
daí ter dúvidas na necessidade de este ponto vir à Assembleia. -----

478 ----- O Senhor Presidente da União das Freguesias respondeu, dizendo que até à criação da
referida lei, não carecia desta vinda à Assembleia, era um ato de gestão corrente, mas agora
480 carece da ratificação deste Órgão. -----

----- Procedeu-se à votação da aprovação da venda do Trator Marca Fiat 540, tendo sido
482 aprovado por unanimidade com sete votos a favor, zero votos contra e zero abstenções. -----

----- Relativamente ao ponto seis, do Período da Ordem do Dia - Apreciação das contas
484 referentes ao período de 21/09/2018 a 20/12/2018, o Senhor Presidente substituto da Assembleia
passou a palavra ao Senhor Presidente da Junta, cuja intervenção de seguida se transcreve: -----

486 ----- "Analisando a execução orçamental com referência ao período em apreço, mais
concretamente de 21/09/2018 a 20/12/2018, podemos verificar nos anexos do controlo
488 orçamental que, obtivemos 6,11% de Execução Orçamental na Receita, num montante de
45.077,70€. Este total de receita subdivide-se em 33.270,59€ de Receita Corrente, em 11.364,33€ de
490 Receita de Capital e 442,78€ de Outras Receitas, a somar aos valores na posse dos serviços. -----

----- Em contrapartida obtivemos uma percentagem de 9,61% na Execução Orçamental da
492 Despesa, composta por 43.583,56€ gastos em Despesas Correntes e 43.690,03€ investidos em
Despesas de Capital num montante de 87.273,59€, valor efetivamente pago, embora apenas
494 tenham sido assumidos compromissos neste período no valor de 78.466,18€. -----

----- Assim, verificamos uma diferença de 8.807,41€, entre os valores liquidados e os compromissos
496 assumidos neste espaço temporal, justificada pelo pagamento de algumas despesas já
cabimentadas no período anterior de referência. -----



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

----- Podemos também constatar que, ao longo dos quatro períodos alusivos ao exercício de 2018, se verificou na Despesa Corrente um decréscimo do primeiro para o segundo período, vindo a registar-se, posteriormente, um crescimento gradual no terceiro e quarto períodos, tal qual como os valores indicam: de 30.526,65€ para 22.492,10€ e, depois, para 32.593,51€ e ainda para 43.583,56€ respetivamente. -----

----- Esta análise permite-nos também, verificar uma forte aposta na Despesa de Capital, durante o primeiro trimestre no valor de 20.783,40€, durante o segundo trimestre no valor de 52.779,68€, no terceiro trimestre no valor de 64.602,72€ e no quarto trimestre no valor de 43.690,03€, totalizando assim, 181.855,83€ de investimento efetuado durante o ano 2018, o que demonstra bem, a intenção deste Executivo no cumprimento do Plano Plurianual de Investimentos, traçado para o mandato 2017/2021. -----

----- Com estes valores aqui apresentados, a juntar aos já exibidos nos três últimos plenários, podemos afirmar que obtivemos até ao dia 20 de dezembro uma taxa de Execução Orçamental na Despesa de 34,68% (6,07% + 8,29% + 10,71% + 9,61%) e na Receita de 32,41% (10,66% + 6,62% + 9,02% + 6,11%), que admitimos não ser a desejada, com uma percentagem de execução relativamente baixa comparativamente ao ano de 2017, fruto de não ter sido possível levar a efeito as obras previstas de requalificação da Praia Fluvial do Vimieiro, por força do cumprimento de vários procedimentos, que tornaram o processo moroso, mas que felizmente se encontra bem encaminhado, na fase de entrega da obra (Primeira Fase). -----

----- Se considerarmos que a referida obra tinha um peso orçamental na ordem dos 68%, sendo os restantes 32% alocados às necessidades mais prioritárias da Freguesia, podemos mesmo afirmar que, concretizamos 100% de execução orçamental, como se depreende pelos valores atrás indicados. -----

----- Recorde-se ainda, que faltam encaixar algumas verbas dos protocolos estabelecidos com o Município, que até à data em análise não foram liquidados, mas que ainda contamos serem solvidos neste exercício de 2018. -----

----- Podemos então, concluir que em termos globais e aritméticos, a execução orçamental da nossa União de Freguesias com referência à presente data, apresenta-se positiva, cumprindo com o exposto no n.º 3 do Art.º 56.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, ou seja, não comprometendo o orçamento que hoje aprovamos para o ano de 2019. -----

----- Assim sendo, existe um equilíbrio orçamental, também este cumprindo com o exposto no art.40º da Lei atrás referida, em que a receita corrente cobrada é substancialmente superior à despesa corrente. -----

----- No que diz respeito às Operações de Tesouraria, o valor mantém-se, com ligeira oscilação ao fazermos o comparativo com o período anterior, uma vez que existem apenas pequenas variações na rubrica da AMA, resultantes do cálculo mensal. -----

----- Constatamos também que, todas as retenções ainda se mantêm pelo facto de não se terem vencido ou serem reclamadas. -----



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

And Inglês com

[Signature]

[Signature]

[Signature]

[Signature]

- 536 ----- Para finalizar esta análise, podemos ainda verificar na Síntese das Reconciliações Bancárias, um decréscimo significativo dos saldos bancários relativamente ao último período em apreço.
- 538 Decréscimo esse, num valor de 42.340,39€ motivado essencialmente pelo pagamento de todas as despesas tidas com as obras de requalificação no Jardim de Infância, protocoladas com o
- 540 Município, mas não recebidas até à data". -----
- Após esta contextualização, foram abertas as inscrições aos Vogais da Assembleia para eventuais intervenções. Não havendo inscrições e não sendo um ponto sujeito a votação, passou-se ao último ponto da ordem de trabalhos - Outros assuntos de interesse para a Freguesia. -----
- 544 ----- Foi dada a palavra ao Senhor Presidente da União das Freguesias cuja intervenção de seguida se transcreve: -----
- 546 ----- "Entendemos ser importante, informar e esclarecer este plenário sobre a temática da queda de mais uma ramada de um eucalipto no recinto das Ermidas, assunto esse já aqui abordado na
- 548 última Assembleia, em que este Executivo assumiu tomar as diligências necessárias e possíveis para a resolução do problema. -----
- 550 ----- Assim, em 01/10/2018 endereçamos um ofício, n.º 456/18, com o assunto: Pedido de Vistoria ao Instituto Conservação da Natureza e Florestas (Anexo 2), e, como não obtivemos qualquer
- 552 resposta, em 29/11/2018 reiteramos a nossa preocupação através de novo ofício, n.º 546/18. (Anexo 3). -----
- 554 ----- Entretanto, começámos por perceber que a referida Instituição apenas está presente para tutelar e para impor as regras de intervenção nas árvores por ela classificadas, declinando todas
- 556 as responsabilidades sobre as mesmas e consequentemente os danos que as mesmas possam causar. E efetivamente, o que depreendemos da ausência de respostas, infelizmente veio-se a
- 558 confirmar com a resposta no ofício, n.º 3, que rececionámos a 19/12/2018 (Anexo 4). -----
- Mas enquanto aguardávamos por esta resposta de que acabo de vos dar conhecimento, solicitámos a uma empresa da especialidade, aliás, a mesma que há dois anos efetuou a poda sanitária ao conjunto arbóreo, a fim de analisar e avaliar as possibilidades de intervenção e
- 562 paralelamente elaborar um relatório de análise, onde verse os procedimentos mais adequados a aplicar. Em resposta a essa postulação e de uma forma bem mais célere, a empresa Árvores &
- 564 Pessoas, Lda. enviou-nos a 20/12/2018 um Email a esclarecer a sua posição sobre o assunto e a orçamentar os seus serviços (Anexo 5). -----
- 566 ----- Após esta contextualização, gostaríamos também de ouvir as vossas opiniões, pois trata-se de uma temática bastante sensível, para a qual não queríamos tomar qualquer decisão que não
- 568 seja consentânea. Peço a todos vós que, com a responsabilidade que se impõe, com o objetivo de contribuir para a melhor solução e sem quaisquer conotações paralelas, deem a vossa opinião
- 570 para o Executivo assim tomar uma decisão o mais equilibrada possível. Pedia então que, de forma ordeira quem entender dê a sua opinião". -----
- 572 ----- Após manifestadas algumas sugestões por parte de alguns membros da Assembleia, expressando as suas opiniões, acabou-se por ir de encontro à posição do Executivo, que defende
- 574 a intervenção urgente nas respetivas árvores, conforme parecer da empresa Árvores & Pessoas,



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and several smaller ones along the right margin.

Lda, com o objetivo de mitigar o risco de queda de ramadas, pondo posteriormente à discussão pública outra decisão. -----

----- Ainda neste ponto da ordem de trabalhos, o Vogal Carlos Gomes entregou uma proposta da bancada Socialista à mesa, com o intuito de que a próxima Assembleia de Freguesia se realize na sede da extinta Junta de Freguesia de São Paio de Mondego (Anexo 6). -----

----- Relativamente a esta proposta, ficou decidido que seria entregue ao Presidente desta Assembleia que agiria em conformidade. -----

----- De seguida foi dada a palavra à Vogal Margarida Brito: -----

-----" No contexto da intervenção do Senhor Presidente da União das Freguesias na última reunião ordinária desta Assembleia, no dia 28/06/2018, na qual não estive presente, gostaria de abordar um dos assuntos.-----

----- Assim, se me for permitido contextualizar socorrendo-me da ata lavrada da referida reunião, detenhamo-nos entre as linhas 79 e 83: o Senhor Presidente informou esta Assembleia que o Executivo procedeu à substituição de todos os espelhos parabólicos e sinais de trânsito atingidos pelo incêndio de outubro de 2017, uma vez que, decorridos 9 meses, as entidades competentes (Município de Penacova e Infraestruturas de Portugal) não tinham efetuado qualquer diligência nesse sentido ou dado qualquer resposta às solicitações apresentadas por esta União das Freguesias. Louvo esta atitude proactiva do Executivo, na pessoa do Senhor Presidente, em favor das populações afetadas. -----

----- De seguida (nas linhas 84 a 88), o Senhor Presidente desta União das Freguesias informa que o Executivo procedeu a obras de requalificação das salas do Jardim de Infância de São Pedro de Alva. Estranhei que o Senhor Presidente não tivesse feito, na última reunião, referência ao facto de ter sido o Município de Penacova a custear esta obra na sua totalidade. Parece-me que, à semelhança do que fez relativamente à intervenção de substituição de espelhos e sinais de trânsito, apontando as entidades competentes como inoperantes nesta matéria, também lhe ficaria bem referir, relativamente ao assunto das obras do Jardim de Infância, a entidade competente como agente envolvido nas referidas obras, permitindo a esta União das Freguesias "aperfeiçoar significativamente as condições a oferecer às crianças e às profissionais que ali coabitam". -----

----- Penso que seja positivo ressaltar a ajuda do Município de Penacova nas obras de requalificação do Jardim de Infância. -----

----- Se por um lado, devemos "apontar o dedo" às entidades quando há falhas no que toca à defesa das populações, por outro lado, também devemos referir as ações positivas dessas mesmas entidades, quando estas agem a favor das populações." -----

----- O Senhor Presidente da União das Freguesias, em resposta à Vogal Margarida Brito, informou que, tendo esperado alguns meses pela resposta da Vereadora Sandra Ralha, relativamente à exequibilidade financeira da intervenção no Jardim de Infância, este Executivo assumiu, a responsabilidade de avançar com a obra, independentemente do apoio financeiro, ou não, da Câmara Municipal. Esta tomada de posição prendeu-se com o facto de conseguir que as obras



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

mul. Inq. 1.ª ed.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

614 fossem efetuadas no período de férias e estivessem concluídas a tempo do início das aulas.
Terminou dizendo que, aquando da sua intervenção, na última Assembleia, ainda não tinha
616 obtido resposta do apoio financeiro do Município. -----
----- Por último, o Senhor Presidente da União das Freguesias pediu a palavra, que lhe foi
618 concedida, tendo dito o seguinte: -----
----- "Queremos aqui efetuar uma pequena, mas elucidativa apresentação em PowerPoint
620 referente aos donativos de particulares, empresas e instituições que colaboraram nesta onda de
solidariedade, no seguimento dos incêndios de 2017, coadjuvada por um grupo de jovens
622 fantástico, denominado "Juntos Somos Mais Fortes", que deram uma dinâmica e uma entrega
sem paralelo, dia e noite, revezando-se uns aos outros, reajustando com a disponibilidade de
624 cada um. A todos eles, queremos aqui agradecer publicamente todo este gesto solidário, sem
distinguir ninguém em especial, por todos vós, cada um de sua forma, foram inexcedíveis, foram
626 enormes, foram fantásticos e acima de tudo, verdadeiros e autênticos Heróis. O nosso sincero e
eterno reconhecimento a todos vós". -----
628 ----- Passando a palavra à Tesoureira da União das Freguesias, Sr.ª Isabel Ribeiro, que após ter
apresentado o PowerPoint (Anexo 7), declarou um Voto de Louvor ao grupo "Juntos Somos Mais
630 Fortes", em nome do Executivo. -----
----- De seguida, o Presidente Substituto da Assembleia de Freguesia interveio, dizendo que
632 "não podendo ser de outra forma, proponho à Assembleia que acompanhemos o Voto de Louvor
do Executivo ao grupo "Juntos Somos Mais Fortes"". Assim, o Voto de Louvor foi a votação, tendo
634 sido aprovado por unanimidade, com sete votos a favor. -----
----- Antes da conclusão dos trabalhos, foi ainda pedido pelo Senhor Presidente substituto da
636 Assembleia que a presente ata fosse aprovada em minuta, para que o Orçamento de 2019 e o
Plano Plurianual de Investimentos pudessem entrar em vigor a partir do dia 1 de janeiro do próximo
638 ano, tendo esta proposta sido aprovada por unanimidade. Finda a votação, o Senhor Presidente
substituto informou que a próxima Assembleia ordinária decorrerá no dia 26 de abril de 2019,
640 agradecendo ainda a presença de todos nesta sessão, tendo pedido desculpa se, durante o
decorrer da Assembleia alguma coisa tenha falhado, pois "fui apanhado de surpresa, na
642 condução dos trabalhos desta Assembleia". Aproveitou ainda para apelar à cordialidade entre
todos os membros, tanto do Executivo como da Assembleia, pois "estamos todos aqui a lutar pela
644 mesma causa, a lutar pela mesma terra e, acima de estarmos a representar um partido, estamos
a representar as pessoas que nos elegeram". -----
646 ----- Nada mais havendo a tratar, sendo vinte e três horas e cinquenta minutos, o Presidente em
substituição da Assembleia encerrou a sessão da qual foi lavrada a presente ata que, depois de
648 lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da lei, pelo Presidente em substituição, por mim,
Secretária em substituição desta Assembleia que a redigi e por todos os elementos da Assembleia
650 de Freguesia presentes. -----

652 -----



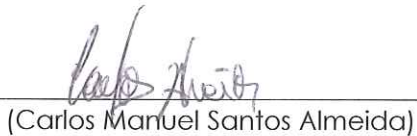
União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

A Secretária substituta da Assembleia da União
das Freguesias,


(Sílvia Margarida Madeira Marceneiro)

O Presidente substituto da Assembleia da União das Freguesias,


(Manuel de Sande Ribeiro de Magalhães Cardoso)


(Carlos Manuel Santos Almeida)


(Bruno José Tavares Gonçalves Trindade)


(Carlos Alberto Martins Gomes)


(Margarida Isabel Duarte Sousa Brito)


(Daniel Henriques Cunha)

ASSEMBLEIA GERAL DE 28/12/2018 -União de Freguesias de S.P.Alva-S.P.Mondego

REQUERIMENTO

Exm^o Snr Presidente da Mesa da Assembleia Geral da União de Freguesias de São Pedro de Alva e S. Paio do Mondego:

Queira, por favor, diligenciar junto do Executivo desta União de Freguesias para que:

No seguimento do solicitado na reunião ordinária de 27/04/2018 e relembrada na reunião ordinária de 28/09/2018, reforçamos o nosso pedido de que nos seja facultado um relatório completo das contas da Expo Alva 2017 no qual constem todas as suas despesas e receitas devidamente discriminadas.

São Pedro de Alva, 28/12/2018

A Bancado do Partido Socialista





ANEXO 2

UNIÃO DAS FREGUESIAS
de
S. PEDRO DE ALVA
S. PAIO DE MONDEGO

Exmº Sr

Inst. Conservação da Natureza e Florestas
Avenida da República, 16
1050-191 Lisboa

Vossa referência

Nossa referência
456/18

Data
01-10-2018

ASSUNTO: Pedido de Vistoria

Serve a presente e de forma reiterada, para informar V. Ex.ªs que após a queda de ramada de um eucalipto classificado como de interesse público pelo D.L. nº 195/2002 de 24 de Agosto, II Série, sito na localidade de Ermidas, em São Paio de Mondego e que atingiu duas viaturas no dia 08/08/2016, o mesmo voltou a acontecer em outra unidade desse conjunto arbóreo.

No passado dia 26 de setembro, mais uma ramada de outro eucalipto caiu tendo destruído o gradeamento da esplanada de um edifício existente naquele espaço.

Assim, com o desígnio de evitar incidentes de maiores proporções materiais e/ou humanas e sobretudo com uma atitude preventiva, vimos novamente solicitar que disponibilize os meios necessários para efetuar uma vistoria célere e aprofundada às árvores existentes no recinto, uma vez que após solicitação telefónica no dia seguinte ao acontecimento, ainda não obtivemos qualquer resposta ou diligência no sentido da resolução do problema.

Agradecemos o vosso pronuncio acerca do assunto em epigrafe, não só pelo mencionado, mas também para podermos tomar uma atitude concertada referente a esta temática.

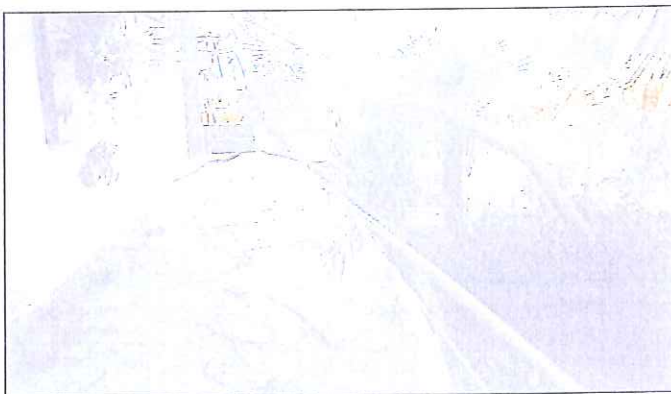
Junto anexamos fotos elucidativas do exposto.

Com os melhores cumprimentos,

O Presidente da União das Freguesias

(Vitor Manuel Cunha Cordeiro)

...do Alva ao Mondego
a natureza e o progresso em harmonia...





ANEXO 3

UNIÃO DAS FREGUESIAS
de
S. PEDRO DE ALVA
S. PAIO DE MONDEGO

Exmº Sr

Instituto da Conservação da Natureza e Florestas
Avenida da República, 16
1050-191 LISBOA

Vossa referência

Nossa referência
546/18

Data
29-11-2018

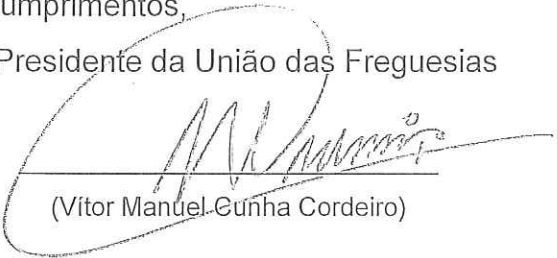
ASSUNTO: N/ Ofício nº 456/18 - Pedido de vistoria (2º pedido)

Com o presente vimos junto de V^{as} Ex^{as} manifestar o nosso desagrado, pelo facto de até à presente data ainda não termos obtido qualquer resposta ao exposto através do ofício supra, e não terem sido tomadas quaisquer diligências na resolução do problema. Tratando-se já de uma reincidência, preocupa-se esta autarquia em resolver o assunto urgentemente, na tentativa de evitar acidentes de maiores proporções, em virtude das árvores em causa colocarem em perigo pessoas e bens.

Volvidos já mais de sessenta dias da primeira participação, desnecessário é alongarmo-nos em mais explicações, pelo que solicitamos e agradecemos que no mais curto espaço de tempo nos informem do que sobre o mesmo se oferecer.

Com os melhores cumprimentos,

O Presidente da União das Freguesias


(Vítor Manuel Cunha Cordeiro)

Anexo – Cópia do N/Ofício nº456/18

...do Alva ao Mondego
a natureza e o progresso em harmonia...



13/11/2018

ICNF, IP	SAÍDA
DATA	
18-12-2018	
N.º	
66780	

[Handwritten signature]

Exmo. Senhor Presidente
União de Freguesias S. Pedro de Alva e S. Paio de
Mondego
Avenida 16 de agosto, 10
3360-258 - São Pedro de Alva

SUA REFERÊNCIA

SUA COMUNICAÇÃO DE

NOSSA REFERÊNCIA

64780/2018/DCNF-C/DGOV

ASSUNTO ESCLARECIMENTO AOS VOSSOS OFÍCIOS RELATIVOS AO ARVOREDO DE INTERESSE PÚBLICO - PROCESSO Nº KNJ3/042

A Lei n.º53/2012, de 5 de setembro, aprova o regime jurídico relativo à classificação de arvoredo com interesse público, sendo devidamente regulamentada através da Portaria n.º124/2014, de 24 de junho, onde se encontram determinados os critérios de classificação e desclassificação, tramitação dos procedimentos de instrução e comunicação das formalidades inerentes à classificação, assim como a criação de um Registo Nacional do Arvoredo de Interesse Público (RNAIP).

Ao ICNF, I. P., coube a criação em regulamento interno dos parâmetros de apreciação, incluindo a sua correspondência e adequação aos critérios estabelecidos, bem como a definição dos níveis de importância relevantes, para efeitos de classificação dentro de cada categoria de arvoredo, em função das diferentes espécies vegetais, devidamente publicitado na sua página de internet.

A presente legislação é devidamente aplicável ao arvoredo passível de classificação e ao já classificado à luz do revogado Decreto-lei n.º28 468, de 15 de fevereiro de 1938, onde se enquadra o conjunto arbóreo cujo processo se encontra em epígrafe, publicitado no Diário da República n.º 195 II Série de 24 de agosto de 2002.

Assim, compete ao ICNF avaliar os parâmetros de classificação de arvoredo, com o propósito de classificação, mediante apresentação de formulário pelo proponente, ou a desclassificação quando esta seja proposta, ou entre outras, quando se verifique a perda definitiva dos atributos determinantes que estiveram na origem da classificação.



Orçamento nº 350 / 18
(visita nº 154/18 de 11.10.2018)

Ex.^{mos} Senhores

U. Freguesias de S. Pedro de Alva e S. Paio do Mondego

Av.º 16 de Agosto, nº 10

3360-258 S. PEDRO DE ALVA

PROPOSTA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ARBORICULTURA

Descrição dos trabalhos propostos no Parque das Ermidas, São Paio do Mondego:

SITUAÇÃO DE REFERÊNCIA

Na sequência da queda extemporânea de um ramo verde de média dimensão – no passado mês de agosto, durante uma vaga de calor - e numa lógica de preocupação com a segurança dos utilizadores do espaço, foi-nos solicitada uma visita ao local, com o objetivo de realizar um diagnóstico expedito das razões que pudessem explicar este evento.

Em 6 de dezembro de 2016 estes eucaliptos foram submetidos a uma poda seletiva sanitária e de segurança - a intervenção geralmente aconselhada para este tipo de árvores conduzidas em porte natural e livre - com promoção do "aclaramento" da copa e do encurtamento dos braços laterais mais desequilibrados, ação esta que aumentou a sua permeabilidade aos ventos e reduziu o peso das pernadas, baixando o seu potencial de rutura.

Verificámos agora que estas árvores continuam a apresentar razoável vitalidade fisiológica e, para além de não existirem grandes ramos mortos visíveis, também não detetámos ramos em excesso ou demasiado pesados que pudessem justificar a atual rutura¹.

Tratou-se pois, provavelmente, da ocorrência do fenómeno conhecido por "queda estival de ramos", que consiste na rutura esporádica de ramos sãos, que cedem ao seu próprio peso durante períodos de seca prolongada, conjugada com temperaturas elevadas. Uma vez que este fenómeno está provavelmente relacionado com flutuações do nível de humidade da madeira, a presença simultânea de defeitos estruturais ou podridões de lenho não é necessária para a sua ocorrência, embora possa constituir um fator potenciador.

¹ A queda ocasional de um ramo, uma pernada, ou mesmo uma árvore, é uma ocorrência que nunca se pode excluir, por mais medidas de minimização do risco que se possam tomar. As árvores são seres vivos em constante mutação, sujeitos a um conjunto de fatores biológicos, meteorológicos e antrópicos que nunca são inteiramente controláveis. O "risco zero" só se atinge com o seu abate, o qual, obviamente, também elimina todas as vantagens da sua existência.

Tendo em conta o incidente verificado, consideramos que o nível de risco de ocorrência de acidentes decorrentes da queda de ramos – que até aqui avaliávamos como relativamente baixo, de acordo com a relação *estado biomecânico e fitossanitário das árvores / ações de prevenção e manutenção executadas* – eleva-se para um nível moderado, atendendo também à utilização intensiva do espaço em determinadas épocas do ano.

Assim - uma vez que a execução de podas drásticas é completamente desaconselhada, pois teria como consequência, a médio prazo, a degradação das condições biomecânicas da madeira, para além de constituir um verdadeiro atentado em termos estéticos - recomendamos a realização, não urgente, de uma nova ação de poda de manutenção, em moldes semelhantes à que foi executada em 2016, como forma de reduzir ainda mais o número e o comprimento dos ramos (que foram incrementados com os crescimentos destes dois anos) e diminuir substancialmente as referidas quedas estivais. Chama-se a atenção para o facto de este novo “aclaramento” de copa não poder, mesmo assim, ser excessivo, pois pode provocar o efeito contrário, ao expor demasiado ao vento ramos que beneficiavam da proteção dos envoltentes.

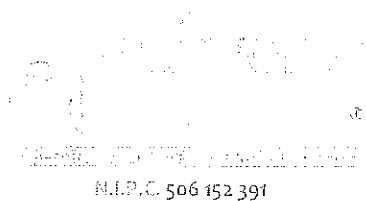
Os eucaliptos monumentais em análise são uma peça inestimável do património do Parque das Ermidas, tanto em termos de enquadramento paisagístico, como pelo ambiente natural e a imprescindível proteção do sol estival que proporcionam, impossíveis de substituir artificialmente. No entanto, têm como reverso da medalha o risco que representam, pelo simples facto de serem seres vivos de grandes dimensões, sujeitos aos imponderáveis da natureza. Este risco, como vimos atrás, nunca poderá ser completamente eliminado, mas poderá ser ainda mais reduzido se as operações preventivas de manutenção forem frequentes.

INTERVENÇÃO PROPOSTA

❖ Escalada e **poda seletiva de manutenção sanitária e de segurança** (remoção dos ramos mortos ou inviáveis e remoção ou redução dos ramos potencialmente perigosos) em 5 eucaliptos (2 de porte monumental e 3 de muito grande porte), com promoção do **equilíbrio da copa** e do seu **aclaramento**, para redução do peso e aumento da permeabilidade ao vento, dando continuidade à intervenção realizada em dezembro de 2016.

Orçamento global: _____ 1.600 € *

* acresce o IVA à taxa legal em vigor de 23%



Nota 1: Este valor *inclui* a remuneração e impostos dos *técnicos arboristas*, respetivos seguros de acidentes de trabalho e responsabilidade civil, *transporte e alimentação*, o desgaste do *equipamento*, o *combustível* das máquinas e restante *material consumível*.

Nota 2: O *controlo do trânsito* - necessário para a intervenção no eucalipto implantado junto à estrada - será da responsabilidade da União de Freguesias.

Nota 3: A *madeira* e os *resíduos vegetais resultantes* serão por nós cortados transversalmente e deixados no local das árvores intervencionadas, sendo a sua remoção e destino final da responsabilidade da União de Freguesias.

Mortágua, 19 de dezembro de 2018

PROPOSTA

Exmº Snr Presidente da Mesa da Assembleia Geral da União de Freguesias de São Pedro de Alva e S. Paio de Mondego:

Em devido tempo o poder político decidiu agregar freguesias alterando a influência de algumas no espaço autárquico nacional.

No nosso caso concreto a agregação uniu as Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego.

Salvo erro, não consta em qualquer documento que as reuniões de Assembleia tenham de ser obrigatoriamente em determinada sede das Juntas de Freguesias unificadas. Salvaguarda-se, obviamente, as melhores instalações, condições de trabalho e benefícios para a população.

Assim, por uma questão de respeito pelas populações de cada Freguesia, propomos que a próxima reunião ordinária da Assembleia de Freguesia de São Pedro de Alva e São Paio do Mondego seja realizada na sede da Junta de Freguesia de São Paio de Mondego.

São Pedro de Alva, 28/12/2018

A Bancado do Partido Socialista



